



Acta N.º 65

No dia 2 de Junho de 2010, pelas 21 horas, realizou-se a 65.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Susana Rosa, Técnica Superior; Dr. João Coutinho, Técnico Superior e responsável pelo Projecto do Xadrez na CMS; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Pedro Vilão, representante das colectividades da Freguesia de Paio Pires; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública;

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal; Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Vitor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Projecto do Xadrez – apresentação do desenvolvimento da modalidade;
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocado para apreciação o ***Documento Final com as alterações às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo para aplicação em 2011.***



Após leitura e explicação das alterações propostas, o documento foi aprovado por maioria, ficando o mesmo de ser enviado para Sessão de Câmara, para aprovação e assim garantir-se o enquadramento do processo de atribuição de apoios para 2011, com base na aplicação do respectivo normativo.

1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre o Projecto de Xadrez – apresentação do desenvolvimento da modalidade

Da apresentação do PowerPoint sobre o Projecto do Xadrez no Concelho do Seixal, cujos textos de apoio fazem parte integrante desta acta, realçam-se as seguintes notas:

- 1.1. Existem diversos estudos que comprovam a importância do Xadrez no aumento do rendimento escolar das crianças e no combate à degeneração mental;
- 1.2. O desenvolvimento da internet permitiu a difusão do xadrez pelo mundo;
- 1.3. O jogador de xadrez em situações de alta competição sofre grandes alterações fisiológicas que implicam o aumento da frequência cardíaca, perda de vários quilos, entre outros;
- 1.4. Relativamente ao desenvolvimento do **Projecto do Xadrez no Concelho do Seixal**:
 - 1.4.1. Existem no Concelho 4 clubes com ensino regular de xadrez – CRD Cavaquinhas, GD Cavadas, CR Cruz de Pau, CCR Alto do Moinho;
 - 1.4.2. Existem actividades pontuais nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, estando neste momento a participar 12 escolas com 53 turmas, num total de 1046 alunos;
 - 1.4.3. Existem 2 clubes com actividade federada - CRD Cavaquinhas, GD Cavadas
 - 1.4.4. O projecto é enquadrado por 2 técnicos da CMS/DDED e 4 monitores externos que desenvolvem a actividade nos clubes;
 - 1.4.5. Foi constituída uma Comissão Técnica do Xadrez das Escolas com o objectivo de dinamizar o xadrez junto dos alunos das escolas do 2º/3ª e secundárias e que é constituída por professores que percebem a importância do xadrez no desenvolvimento global dos alunos;

2. Notas retiradas do debate:

- 2.1. É de lamentar existirem tão poucos clubes a desenvolverem o xadrez, embora tenha sido feito um grande esforço para alterar a situação;
- 2.2. A falta de condições físicas nos espaços onde o xadrez poderia ser dinamizado, contribuiu para que a modalidade tenha terminado em alguns clubes;



2.3. Em relação às actividades de xadrez nas escolas do 1º Ciclo EB, a proposta de participação foi enviada a todas as escolas, mas não houve resposta positiva de algumas delas, nomeadamente a EB1 Casal do Marco;

2.4. O aparecimento das Actividades de Enriquecimento Curricular foi determinante para o fim das actividades de xadrez desenvolvidas pelo Projecto de Apoio à Expressão Físico-Motora no 1º Ciclo da CMS, nas escolas do 1º ciclo do EB;

2.5. Era importante aumentar o nº de monitores que dão apoio ao xadrez nos clubes.

3. Propostas:

- a)** Analisar no seio das Comissões Desportivas de Freguesia a situação do xadrez nas colectividades e as dificuldades de implementação de secções;
- b)** Promover uma grande campanha de divulgação, esclarecendo sobre os benefícios da modalidade e ser distribuído em grande escala;
- c)** Elaborar um estudo de avaliação sobre a relação entre a melhoria do rendimento escolar e alterações do comportamento nos alunos jogadores de xadrez;
- d)** Voltar a estabelecer o contacto directo com as escolas e os professores, explicando a importância do xadrez;
- e)** Proceder à análise da situação daqui a um ano para avaliar a evolução dos dados.

4. Relativamente ao ponto 2 – **Outros assuntos de interesse municipal**

- a)** Festa do Desporto / Jogos do Seixal – 5 de Junho – divulgação e apelo à participação;
- b)** Cerimónia de Assinatura dos Contratos Programa 2010, seguido de jantar convívio – 7 de Junho no Manjar das Laranjeiras, Fernão Ferro
- c)** Encontro Nacional de Minis Masculinos – de 1 a 4 de Julho no CCR Alto do Moinho

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 12 de Julho pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta N.º 66

No dia 9 de Julho de 2010, pelas 21 horas, realizou-se a 66.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Susana Rosa, Técnica Superior; Dr.ª Sara Gonçalves, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva e Sr. Carlos Teixeira, representantes das Instituições que trabalham com a População com Deficiência;

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro (por questões de trabalho); Sr. Pedro Vilão, representante das colectividades da Freguesia de Paio Pires; Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública (por questões de serviço); Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Vitor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal (o representante da União da Confederação das Associações de Pais abandonou a participação no CDM).

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre a Gestão dos Equipamentos Desportivos Municipais;
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta nº 65 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 2 de Junho de 2010, e que foi aprovada por maioria com 1 abstenção (sendo a abstenção resultante da ausência na referida reunião).



1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre a Gestão dos Equipamentos Desportivos Municipais

Da apresentação do PowerPoint sobre a Gestão dos Equipamentos Desportivos Municipais, cujos textos de apoio fazem parte integrante desta acta, realçam-se as seguintes notas:

1.1. O modelo de gestão da CMS tem por base:

- 1.1.1.** Uma gestão participada através dos trabalhadores e dos parceiros externos;
- 1.1.2.** Alterações e adaptações de acordo com a procura dos munícipes;
- 1.1.3.** A avaliação através de relatórios regulares;
- 1.1.4.** A rentabilização máxima das piscinas municipais;

1.2. Existem 2 vectores prioritários de resposta dos Equipamentos Municipais:

- 1.2.1.** Dar resposta às necessidades existentes;
- 1.2.2.** Ter em consideração a acção desenvolvida pelos clubes e pelas escolas no planeamento da ocupação dos equipamentos;

2. Notas retiradas do debate:

2.1. É difícil ao movimento associativo fazer marcações dos Pavilhões Municipais de gestão conjunta; o aumento da dinâmica da comissão de gestão e a facilitação em determinados procedimentos era fundamental para a obtenção da resposta adequada;

2.2. A sensibilidade do clube que tem gestão conjunta dos pavilhões municipais com a CMS, é fundamental para o bom entendimento e organização do calendário de ocupação e cedência dos mesmos;

2.3. Era importante existir um plano de marketing para divulgar atempadamente os diversos eventos que acontecem nos equipamentos municipais;

2.4. Na divulgação das iniciativas verifica-se que o site da CMS não faz a divulgação atempadamente e o Boletim Municipal faz muitas vezes, referência apenas após as iniciativas;

2.5. A dinâmica desportiva do Concelho justifica a existência de um jornal desportivo semanal;

2.6. É necessário rentabilizar os órgãos e meios de comunicação social existentes;

2.7. Devido às alterações do regulamento dos polidesportivos é fundamental proceder à sua requalificação, pois aparecem cada vez mais equipas e os pavilhões cobertos não conseguem dar resposta;



2.8. Mesmo os clubes com instalações próprias, não conseguem dar resposta às necessidades reais, como é o caso do Seixal Futebol Clube que com as suas instalações não consegue dar resposta a todas as equipas que possui;

2.9. A inter-ajuda entre clubes é fundamental para resolver determinadas situações e infelizmente verifica-se uma grande falta de solidariedade entre o movimento associativo;

2.10. O aumento do número de equipamentos desportivos era fundamental para aumentar o nível de prática desportiva;

2.11. Era importante identificar os critérios que identificam as modalidades prioritárias, de forma a ser perceptível para todos quais as modalidades que devem ser “apadrinhadas” e desenvolvidas em detrimento de outras;

2.12. A acessibilidade dos pavilhões municipais é um dos grandes entraves à sua utilização por parte da população deficiente, sendo o Pavilhão Municipal do Alto do Moinho o único que reúne as melhores condições de acesso para deficientes;

3. Relativamente ao ponto 2 - Outros assuntos de interesse municipal

a) As Normas e Critérios de Apoio para 2011 dizem respeito aos dados de 31 de Agosto de 2009 | 31 de Agosto de 2010;

b) Os dados dos inquéritos irão ser analisados durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro;

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 22 de Setembro pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta N.º 67

No dia 22 de Setembro de 2010, pelas 21 horas, realizou-se a 67.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Susana Rosa, Técnica Superior; Dr.ª. Sandra Tavares, Técnica Superior; Dr.ª. Helena Jordão, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva e Sr. Carlos Teixeira, representantes das Instituições que trabalham com a População com Deficiência; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª. Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro (por questões de trabalho); Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal. Encontra-se em fase de nomeação por parte da Comissão Desportiva de Freguesia o representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires.

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Projecto Férias Desportivas - apresentação de dados e avaliação do trabalho desenvolvido até 2010;
2. Outros assuntos de interesse municipal.



Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta nº 66 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 9 de Julho de 2010. Desta, propôs-se que se retirasse o ponto 2.12. *“A acessibilidade dos pavilhões municipais é um dos grandes entraves à sua utilização por parte da população deficiente, sendo o Pavilhão Municipal do Alto do Moinho o único que reúne as melhores condições de acesso para deficientes”*, uma vez que esta afirmação não espelha a realidade do Concelho. A acta foi aprovada por maioria com 1 abstenção (sendo a abstenção resultante da ausência na referida reunião).

1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre o Projecto Férias Desportivas – apresentação de dados e avaliação do trabalho desenvolvido

Da apresentação do PowerPoint sobre o Projecto Férias Desportivas, cujos documentos fazem parte integrante desta acta, realçam-se as seguintes notas:

- Razões base para o desenvolvimento do Projecto:
 - ✓ As férias escolares são um problema das famílias de hoje em dia;
 - ✓ Durante o período de férias o destino das crianças é andar na rua ou ficar em casa;
 - ✓ Uma das ocupações preferidas dos tempos livres das crianças e dos jovens é a prática desportiva.

- Objectivos do Projecto:
 - ✓ Apoiar as famílias durante os períodos de interrupção escolar permitindo às crianças e jovens a prática de actividades desportivas lúdicas num ambiente seguro e controlado;
 - ✓ Melhorar a integração social, o crescimento global e eclético dos jovens, combatendo a obesidade e o sedentarismo.

- Análise diagnóstico da situação I 2001 – 2010 tendo em conta:
 - ✓ A diminuição ou aumento dos indicadores em análise (número de Colectividades I número de participantes);
 - ✓ Os apoios prestados pela Câmara Municipal do Seixal;
 - ✓ Medidas implementadas para melhoramento do projecto.
 - ✓ Análise *Swot*: Forças I Fraquezas I Oportunidades I Ameaças.



- Apresentação das propostas e sugestões dadas pela Comissão Técnica que integra o Projecto de Férias Desportivas, resultantes da reunião de análise e avaliação do Projecto:

Sobre a actividade de canoagem foi referido:

- ✓ É necessário melhorar as condições da área onde se desenvolve a actividade;
- ✓ É necessário estudar a possibilidade de se instalar apoio sanitário no espaço da actividade bem como de contentores de lixo de apoio.

Sobre as actividades da piscina foi referido:

- ✓ Há necessidade de aumentar o número de visitas por parte dos Centros de Férias a estas instalações desportivas;
- ✓ É preciso verificar a possibilidade de alargar o tempo de actividade;
- ✓ É necessário que o enquadramento técnico seja realizado para a aquisição e melhoria das competências da Natação;

Actividades no CMACS:

- ✓ Precisam de apoio na criação de sombras para período de lanche;
- ✓ Seria bom aumentar a diversidade nas actividades oferecidas;

Outros:

- ✓ É fundamental implementar cursos de Formação de Animadores.

- Dos dados apresentados foram expostas várias questões para reflexão, nomeadamente:

- ✓ Constatou-se que dos 27 Centros de Férias que participaram apenas 15 são colectividades;
- ✓ Na freguesia de Aldeia de Paio Pires registou-se só um centro dinamizador de férias desportivas é uma Instituição Particular Solidariedade Social (Pólo Santa Casa Misericórdia do Seixal);
- ✓ É preciso analisar quais as razões do afastamento das colectividades em apresentar candidaturas para o Projecto;
- ✓ Que razões estarão no facto de se verificar um aumento do número de candidaturas ao Projecto por Instituições Particulares de Segurança Social e outras entidades privadas;



- ✓ Verificou-se uma redução do apoio de 4% para 2% nos Contratos Programa relativo ao Projecto das Férias Desportivas entre 2008 e 2010;
 - ✓ O encerramento da Piscina Municipal da Torre da Marinha veio condicionar a dinamização de actividades do Projecto uma vez que esta instalação desportiva era considerada como um espaço de excelência para a realização de actividades no âmbito do plano de água.
 - ✓ Registou-se uma falta de conhecimento do modelo de funcionamento técnico do Centro de Canoagem para o qual a CMS contribuiu com grande apoio técnico e material;
 - ✓ Reconheceu-se que a falta de formação de monitores prejudica o funcionamento dos Centros de Férias;
 - ✓ Considerando as dificuldades em suportar e assegurar transportes pelos custos associados, seria interessante a criação de formas alternativas de deslocação (utilização de bicicletas).
- Notas retiradas do debate:
 - ✓ As colectividades para a sua resposta social, nomeadamente neste projecto, precisam do apoio da CMS. As receitas inerentes à inscrição dos jovens são uma necessidade para fazer face aos custos de enquadramento;
 - ✓ É importante complementar a informação e estudar a razão sobre a variação do número de colectividades com o número de participantes por freguesia;
 - ✓ Necessidade de colmatar a falta de pessoas/ monitores com formação para colaborar de forma voluntária nos clubes;
 - ✓ Dificuldade no enquadramento das crianças durante todo o dia (8h00 às 19h00) devido à logística e ao apoio técnico que esta situação envolve, nomeadamente nas refeições e na ocupação dos jovens em actividades lúdicas e/ou didácticas;
 - ✓ A crise económica e as dificuldades com que as famílias e os próprios clubes vivem potenciam a diminuição quer na oferta, quer na procura;
 - ✓ Importância do envolvimento das Juntas de Freguesia no apoio directo aos Centros de Férias.

O aumento do número de candidaturas de IPSS poderá ter como razões:

- ✓ Serem uma estrutura organizada,
- ✓ Possuírem uma equipa de técnicos estáveis;
- ✓ Têm estruturas físicas e humanas de apoio às refeições;
- ✓ Muitas possuem transporte próprio;



- ✓ Têm um Plano de Actividades Anuais, que prolonga durante o período de férias;
- ✓ Têm a obrigatoriedade na promoção e ocupação dos tempos livres das crianças (acordo de cooperação com a Segurança Social);
- ✓ Importa saber se as crianças e jovens envolvidos já pertencem à Instituição e se o Projecto das Férias Desportivas é aberto ao exterior possibilitando a participação de outros da comunidade envolvente quem também necessitem;

Na sequência do debate, surgiu a necessidade de esclarecimento do papel das Associações de Pais uma vez que estes se sentiram lesados pelo corte no apoio de transportes aos equipamentos desportivos da Autarquia:


- ✓ Denominam-se Associações sem fins lucrativos,
- ✓ Trabalham em regime de voluntariado;
- ✓ Desempenham um papel de integração social de extrema importância.

Após análise efectuada em 2009 sobre o Projecto Férias Desportivas, verificou-se uma elevada participação de colégios/ instituições privadas no Projecto com apoio da Câmara Municipal do Seixal:

- ✓ Durante o presente ano foram tomadas decisões, resultantes dos cortes financeiros e da crise em que o país se encontra;
- ✓ Apenas o Movimento Associativo teve apoio em transportes.
- ✓ Seria fundamental o desenvolvimento de outro tipo de ofertas que tornem o espaço da Prainha do Seixal mais atractivo (voleibol I futebol).

Por unanimidade, considerou-se:

- ✓ Ser o Projecto de maior impacto social;
 - ✓ Que contribui para o bem-estar e ocupação dos tempos livres das crianças/ jovens;
 - ✓ A necessidade de ter em consideração quem mais necessita e menos possibilidades possui.
- Propostas/ Sugestões lançadas pelo Executivo do CDM a serem alvo de análise e reflexão por parte da Equipa responsável pelo Projecto Férias Desportivas:
- ✓ Criar de critérios de selecção nas candidaturas;
 - ✓ Considerar as origens e os destinatários das candidaturas;
 - ✓ Optimizar os recursos de instituições (transportes I instalações I actividades);
 - ✓ Estabelecer parcerias com outras entidades;

	MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL	Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal	Data: 2010/09/22
---	--	--	------------------

- ✓ Aumentar e diversificar a oferta de actividades (de âmbito desportivo e outras);
- ✓ Reflexão interna em relação ao modelo de rentabilização dos transportes.

2. Ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

Informações importantes relativamente à “XXVII Seixalíada”:

- ✓ Projecto único construído em parceria - Movimento Associativo I CMS I Juntas de Freguesia I Escolas;
- ✓ Data de início e fim da iniciativa (18 de Setembro a 16 de Outubro);
- ✓ Referência ao elevado número de modalidades/ actividades em calendário;
- ✓ Projecto nacional desta grande iniciativa local através de um suplemento no jornal “A Bola”.
- ✓ Site da Seixalíada: Trata-se de um espaço nobre, dinâmico e actualizado de toda a informação relativa a esta iniciativa tornando-se, por excelência, num ponto de encontro de todos aqueles que fazem parte deste grande evento.

Contratos-programa:

- ✓ Reforço dado ao processo de candidaturas do Movimento Associativo e à importância da entrega das mesmas nos prazos previstos.

Outros:

- ✓ No âmbito da dinâmica do Programa Continuar surgiu a preocupação na resposta dos Centros de Dia aos “novos reformados” que procuram outro tipo de actividades e vivências desportivas/ lúdicas/ culturais às quais as actuais instituições não conseguem responder. Seria interessante a análise com soluções desportivas para o desenvolvimento de subprojectos que fossem de encontro a estes objectivos.
- ✓ Encontra-se em fase de conclusão a Unidade de Cuidados Continuados da Quinta da Princesa. Uma vez que esta possui valências na área desportiva (ginástica de reabilitação, fisioterapia, tanque de hidromassagem) seria interessante estudar a viabilidade da rentabilização do equipamento abrindo a possibilidade de utilização do mesmo por parte das colectividades para apoio à reabilitação dos atletas.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 27 de Outubro pelas 21 horas, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



Acta N.º 68

No dia 27 de Outubro de 2010, pelas 21 horas, realizou-se a 68.^a reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.^a Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.^a Susana Rosa, Técnica Superior; Dr.^a Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Dr.^a Maria João Santos, representante da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro (por questões de trabalho); Sr. Agostinho Almeida e Sr.^a Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal (por impossibilidade); Sr. João Lourenço, representante da APEFAS (falta de disponibilidade de qualquer membro da Associação); Sr. Manuel Saraiva e Sr. Carlos Teixeira, representantes da População com Deficiência. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação do Projecto da Piscina Municipal de Paio Pires.
2. Outros assuntos de interesse municipal.



Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta n.º 67 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2010. Desta, propôs-se que se alterasse a denominação encontrada na página 4, “Instituições Particulares de Segurança Social” por “Instituições Particulares de Solidariedade Social”. A acta foi aprovada por maioria com 2 abstenções (sendo as abstenções resultantes da ausência dos elementos na referida reunião).

1. Relativamente ao ponto 1 – Apresentação do Projecto da Piscina Municipal de Paio Pires

Da apresentação do PowerPoint sobre o Projecto da Piscina Municipal de Paio Pires realçam-se as seguintes notas:

- Proposta de prioridades de Equipamentos Desportivos para a Freguesia de Aldeia de Paio Pires, definida na Carta Desportiva Municipal, assim como localização geográfica dos mesmos: Circuito de Manutenção dos Almeirões, Piscina Municipal de Paio Pires, Complexo de Futebol Casal do Marco, Parque Aventura Quinta dos Almeirões, Sala de Desporto do CDC Casal do Marco.
- Apresentação da localização da piscina;
- Projecto de implementação;
- Planta do piso -1 (arrecadação de produtos químicos, central térmica, zona técnica, instalações sanitárias pessoal, tanque de compensação, piscina 25.00m x 12.50m.). Foi também possível abordar a proposta de tratamento/ aquecimento que se prevê no projecto.
- Planta do piso 0 (Átrio/ sala de espera, atendimento, sala de reuniões, secretaria, balneário de crianças, instalações sanitárias para o público, sala de professores/ 1º socorros, vestiário feminino, instalações sanitárias femininas, vestiário masculino, instalações sanitárias masculinas, sala do pessoal, arrecadação de material desportivo, piscina 25.00m x 12.50m.).
 - Localização de todas as entradas e saídas de emergência, zonas de circulação e acessos à zona técnica.
 - AVAC: processo de insuflação e extracção de ar.
 - Estrutura do edifício.
 - Apontamentos perspécticos do equipamento: vista interior, vista sudeste, vista nordeste, vista norte, vista sul, entrada principal, acesso à zona técnica, paragem de autocarro.



Notas retiradas do debate:

- O projecto da construção da Piscina Municipal de Paio Pires trata-se de um desígnio da Câmara Municipal do Seixal há dois mandatos.
- O projecto da piscina encontra-se em fase de execução, sendo o próximo passo a fase de adjudicação.
- A área de atendimento ao público, através de um balcão único, coadjuvada pela secretaria e sala de reuniões, permitirá rentabilizar os Recursos Humanos e associá-los a uma resposta eficaz aos utentes da piscina.

Propostas/ Sugestões lançadas pelo Executivo do CDM a serem alvo de análise e reflexão:

- A sinalética interior e exterior da piscina (tipo de sinalética já utilizada pela CMS noutras piscinas).
- Dúvida na existência de pátios interiores na piscina.
- A iluminação da piscina: artificial/ normal e sistema de gestão centralizada.
- As questões de AVAC – tratamento de ar.
- A localização do posto de 1º socorros – deverá estar numa zona de acesso rápido: perto do plano de água e de fácil acesso à chegada de ambulância.
- O acesso de viaturas de emergência.
- Prever estacionamento para bicicletas.
- O aumento do número de lugares sentados (bancadas amovíveis ou retrácteis para eventos pontuais).
- Factores importantes relativos ao equilíbrio de consumos resposta energética do edifício:
 - Revestimento da fachada para reduzir as perdas de calor e garantir o conforto no seu interior.
 - Utilização de vidros específicos para responder ao tipo de utilização e tipologia do equipamento.



2. Ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

- Foi abordada a informação de que se iria dar início ao processo de aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo 2011, assim como o calendário de reuniões para análise nas Comissões Desportivas de Freguesia:

- 4. Novembro** – Freguesia de Arrentela;
- 11. Novembro** – Freguesia do Seixal;
- 12. Novembro** – Freguesia de Corroios;
- 15. Novembro** – Freguesia de Amora;
- 18. Novembro** – Freguesia de Fernão Ferro;
- 25. Novembro** – Freguesia de Aldeia de Paio Pires.

Reuniões dos grupos de trabalho em Conselho Desportivo Municipal, com a participação dos representantes das freguesias (Estas reuniões serão realizadas nos Serviços Centrais da CMS):

29. Novembro (17.30 horas) – Freguesias de Arrentela, Seixal e Corroios.

6. Dezembro (18.30 horas) – Freguesias de Amora, Fernão Ferro e Aldeia de Paio Pires.

Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal:

10. Dezembro (21 horas/ Serviços Centrais da CMS): apresentação dos resultados aferidos nas reuniões das Comissões Desportivas de Freguesia e definição das verbas a atribuir ao Movimento Associativo para o ano de 2011. Apresentação do orçamento de despesa, GOP's 2011 e elaboração da sua apreciação.

- Jantar de Natal: **14 de Dezembro** - local a definir
- Plenário do CDM: **16 de Dezembro**, 21 horas, Auditório dos Serviços Centrais da CMS. (Apresentação das GOP 2011 para o Desporto, leitura e aprovação da proposta de resolução/ parecer a ser levada a Assembleia Municipal)

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 10 de Dezembro, pelas 21 horas, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



Sobre o Plano de Actividades e Orçamento (GOP) – 2011 da Câmara Municipal do Seixal para a área do Desporto

A Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal, reuniu no dia 13 de Dezembro de 2010, nos Serviços Centrais da Autarquia, para apreciação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal, para a área do Desporto no ano de 2011.

1. Começa por lamentar a situação económica em que o País se encontra e não pode deixar de referir as consequências nefastas das medidas e políticas seguidas pelo Governo Central que tem vindo progressivamente a estrangular o Poder Local, que reconhecidamente tem sido o pilar do que resta de investimento e crescimento do País.
2. Regista o facto de no quadro desta gravíssima crise económica e social, a nível nacional e internacional, com profundas repercussões na capacidade financeira das autarquias, mas também, dos clubes, famílias e agentes económicos, a Câmara Municipal do Seixal ter assegurado para 2011, um investimento em novos compromissos, de 1.499.000,00€ na área do desporto, revelando uma redução de 38% em relação a 2010. No entanto, entendemos referir alguma preocupação com a redução do investimento nos diferentes projectos que integram o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, o que dificultará a concretização de acções que possam ir de encontro às necessidades e interesses dos munícipes na área da actividade física e desportiva.
3. Enaltece a aposta da Câmara Municipal do Seixal, congratulando-se pelo reconhecimento das suas recomendações em projectos de grande importância junto da comunidade escolar nomeadamente, no *Projecto de Apoio à integração da Educação Física no 1º Ciclo*, reforçando assim a importância do cumprimento do Programa Oficial da Expressão e Educação Físico Motora e no *Projecto de Apoio ao Desporto Escolar nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário - Seixalíada Escolar*, resultando daí uma dinamização mais efectiva das escolas do Concelho.
4. Salaria positivamente a decisão de manutenção do apoio às actividades desportivas a desenvolver pelo Movimento Associativo no âmbito dos Contratos Programa, bem como o esforço registado na atribuição dos apoios para investimentos em equipamentos e instalações das colectividades, que face à situação de crise, vem afirmar a função social dos clubes, reconhecida constitucionalmente, como o principal garante do desenvolvimento desportivo do concelho.



5. Faz um reparo para que os prazos de cumprimento dos pagamentos das verbas atribuídas no âmbito dos Contratos Programa sejam atempadamente cumpridos, por parte da Câmara Municipal do Seixal, tendo em conta os graves inconvenientes que para os clubes advém dos atrasos verificados em 2010.
6. Ainda que se compreenda, na situação actual, a retirada de apoio à aquisição de viaturas, não pode deixar de reafirmar que estas constituem elementos muito importantes para o desenvolvimento das actividades de cada Clube e do Concelho em geral. Espera-se por isso que no futuro esta linha de apoio seja retomada logo que as condições o permitam.
7. Considera muito importante o esforço que a Câmara Municipal do Seixal se propõe realizar até 2013 no total de 2.500.000,00€ em novos investimentos que reforçam a rede de equipamentos desportivos do Município do Seixal indispensáveis à prática desportiva. Encontram-se nesta situação a concretização da Piscina Municipal da Aldeia de Paio Pires e do Pavilhão Municipal de Fernão Ferro
8. Apesar do fortíssimo corte financeiro imposto pelas medidas de contenção governamentais, sublinha o grande esforço da Câmara Municipal no desenvolvimento desportivo do Concelho, desde o Movimento Associativo até à dinamização e orientação de actividades para a população em geral e a população infanto-juvenil em particular, passando pela prestação de um elevado nível de serviço público nos equipamentos desportivos, através de um investimento em enquadramento técnico qualificado na ordem dos 3.000.000,00€, sem o qual, o Concelho do Seixal veria seriamente reduzida a sua vida desportiva.
9. Não quer concluir sem deixar de manifestar a sua confiança, como vem acontecendo há décadas, no investimento da Câmara Municipal do Seixal que vai muito para além das GOP, contando com a parceria das Juntas de Freguesia, Movimento Associativo Desportivo e demais instituições, a participação dos agentes desportivos e população em geral, estando reunidas as condições para que, também 2011, seja mais um ano de sucesso desportivo para o Concelho do Seixal e sua população.



Acta n.º 69


No dia 26 de Janeiro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a 69.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Melo Carvalho, Assessor do Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Dr.ª Maria João Santos, representante da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal; Sr. Saraiva, representante da População com Deficiência; Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Luís Cardoso, representante da APEFAS. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/01/26</p>
---	---	-------------------------

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta n.º 68 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 27 de Outubro de 2010. Esta foi aprovada por unanimidade.

1. Relativamente ao ponto 1 – Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012

Foi feita uma apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes notas dos intervenientes:

Freguesia de Corroios: Algumas notas retiradas da CDF que complementam a informação apresentada em Powerpoint:

- Retirar a Natação e Actividades Náuticas, por não serem modalidades de igual acesso a todas as colectividades;
- Distinguir a ponderação no que diz respeito aos Atletas Federados e Não Federados;
- Valorizar os técnicos com formação;
- Aumentar a cotação de Atletas que representam a Selecção Nacional;
- Foi do consenso geral que o Projecto das Férias Desportivas tinha uma ponderação excessiva;
- Valorização dos participantes em detrimento das inscrições nas iniciativas organizadas pelos clubes.

Freguesia Arrentela

- Valorizar o peso dos Atletas Federados e Treinadores com formação;
- Modalidades prioritárias: introdução de um desporto colectivo;
- Valorização dos três primeiros lugares nas Equipas Campeãs;
- Diferenciar uma colectividade que organiza uma iniciativa daquela que apenas participa;
- Ter em atenção as secções que são auto-suficientes e que também são apoiadas pela CMS;



Federados vs Não Federados I Aumento da ponderação dos atletas federados

- Tendo em conta a política desportiva da CMS, considera-se que este não será um ponto fácil de alterar;
- Desporto federativo envolve mais custos que o desporto amador;
- O reconhecimento do Concelho passa pelos Atletas Federados;
- Se o objectivo do Concelho é fomentar o desporto este terá de estar enquadrado e praticado de uma forma mais regular;
- Importante a diferenciação entre dois conceitos: actividade física e o desporto – e o que a política desportiva defende: prática do desporto para todos;
- Cumpre ao Estado assegurar a prática desportiva de todos os cidadãos, de acordo com a Constituição da República – cada vez mais são as famílias que têm suportar as despesas com o desporto;
- A CMS desenvolve um projecto desportivo dando oportunidade de uma prática regular de actividade física junto da camada com menos recursos e com poucas capacidades I missão da política de acção – alargamento do número de praticantes;
- Ter em atenção que os atletas federados são recrutados da camada de atletas não federados;
- Seria importante que os clubes pudessem alargar a sua oferta desportiva aos munícipes à semelhança do que se passa com os ginásios, não perdendo de vista as condições em que cada um deles actua.

Desenvolvimento desportivo: Articulação entre as escolas e o Movimento Associativo

- São notórias as potencialidades desportivas de algumas crianças em que é de todo impossível às famílias pagar para desenvolver este potencial;
- Rentabilização do desporto nas áreas curriculares;
- Parceria dos clubes com as escolas para o desenvolvimento de actividades e captação de novos atletas.

Desenvolvimento desportivo I modalidades prioritárias: revisão de ponderação

- Atletismo
- Natação: piscinas lotadas com impossibilidade de abertura de sessões por parte dos clubes I actividade fundamental e de sobrevivência para qualquer indivíduo.
- Xadrez: mesmo com o investimento que tem sido feito pela Autarquia reconhecendo o Xadrez como fundamental para o desenvolvimento das capacidades das crianças, não se tem



verificado um aumento do número de jogadores | dificuldade em encontrar alguém para orientar a prática da modalidade | o impedimento da entrada do Xadrez nas escolas fez diminuir o número de atletas.

- Actividades Náuticas: colectividades afastadas da linha de água e com dificuldades no transporte dos materiais necessários (canoas) | seria importante a criação de um espaço para armazenamento de material (junto à água).

Proposta de desportos colectivos a integrar as modalidades prioritárias

- Voleibol
- Hóquei em patins
- Hóquei em campo

Dada a extensão das Normas e a importância de uma análise criteriosa, ficou marcada uma reunião extraordinária para o dia 8 de Fevereiro de 2011 para discussão das mesmas.



Acta n.º 70


No dia 8 de Fevereiro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Oliveira, Dr. Dr.^a Isabel Costa, Chefe de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Actividades Desportivas; Dr.^a. Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Dr.^a Maria João Santos, representante da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal; Sr. Saraiva, representante da População com Deficiência; Sr. Luís Cardoso, representante da APEFAS.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Agostinho Almeida e Sr.^a Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/02/08</p>
---	---	-------------------------

1. Relativamente ao ponto 1 – Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012

Foi feita uma apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes propostas e soluções a adoptar:

1.1. Função desportiva competição: Modalidades/ Secções Amadoras – 70%

- Número de secções/ modalidade – 20%
- Número de Atletas Federados – 40%
- Número de Atletas não Federados – 40%

1.2. Planos de desenvolvimento desportivo – 30%

- Xadrez – 25%
- Atletismo – 25%
- Actividades Náuticas – 20%
- Natação – 20%
- Voleibol – 10%

1.3. Função desportiva formação – 35%

1.3.1. Escolas de Desporto < 14 anos: Manter a ponderação – 70%


1.3.2. Orientação e Especialização – 30%

- N.º Técnicos sem formação – 30%
- N.º Técnicos com formação – 70% (apresentação de uma cópia da Cédula do IDP)

1.4. Função desportiva comunitária – 28%

Participação em Projectos – 65%

- *Seixalíada* – 40% (nº participantes nas actividades: 60% | nº participantes na Festa Abertura: 20% | nº participantes na Festa Encerramento: 20%)
- *Jogos do Seixal* – 30% (nº participantes nas actividades: 60% | nº participantes no Lançamento: 20% | n.º participantes na Festa: 20%)
- *Férias Desportivas* – 25%
- *Agita Seixal* – 5%

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/02/08</p>
---	---	-------------------------

Colectividade Organizadora – 35%

1.5. Função desportiva | Afirmação do Concelho – 10%

1.5.1. N.º Participantes nas iniciativas promovidas pelo clube – 40%

- Nível Local – 10%
- Nível Regional – 20%
- Nível Nacional – 30%
- Nível Internacional – 40%

1.5.2. Equipas Campeãs – 30%

- Número de equipas campeãs a nível regional – 20%
- Número de equipas campeãs a nível nacional – 30% (três primeiros lugares)
- Número de equipas campeãs a nível internacional – 50% (três primeiros lugares)

1.5.3. Atletas individuais campeões – 20%

- Número de atletas campeões a nível regional – 20%
- Número de atletas campeões a nível nacional – 30%
- Número de atletas campeões a nível internacional – 50% (três primeiros lugares)

1.5.4. Atletas que representam a Selecção Nacional – 10%

- Número atletas que integram a Selecção Nacional – 40%
- Número atletas que possuem estatuto alta competição – 60%

Valorização das instalações próprias dos clubes (m2) no sentido de colmatar as despesas inerentes aos custos de manutenção das mesmas: Será objecto de análise profunda dado implicar a criação de outro critério.

2. Outros assuntos de interesse municipal

- Plenário das Colectividades: 17 de Fevereiro de 2011 | SFOA (aprovação do documento orientador da Seixaláda; Ractificação dos elementos da Comissão Organizadora da Seixaláda e da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal).
- Lançamento dos Jogos do Seixal: 26 de Fevereiro | Pavilhão Municipal Torre da Marinha | 15.00 – 17.00 horas.
- Jogos do Futuro: 3, 4 e 5 de Junho

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 16 de Março, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



Ata n.º 71

No dia 8 de junho de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.^a Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr.^a Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Rui Pinheiro, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Agostinho Almeida e Sr.^a Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.



Ordem de trabalhos:

1. Continuação da análise aos Formulários das Candidaturas aos Contratos Programa.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

1. Relativamente ao ponto 1 – **Continuação da análise aos Formulários das Candidaturas aos Contratos Programa**

Da primeira intervenção feita pelo Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o mesmo informou que as propostas resultantes da análise às Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo realizada nas reuniões da Comissão Executiva da CDM foram, na sua maioria, aprovadas por parte do Executivo da CMS havendo apenas alguns ajustes no que diz respeito às percentagens atribuídas aos Planos de Desenvolvimento Desportivo. Assim:

- ⇒ Xadrez – 21%
- ⇒ Atletismo – 21%
- ⇒ Atividades Náuticas – 21%
- ⇒ Natação – 16%
- ⇒ Voleibol – 21%

Tendo em conta a proposta de valorização das instalações próprias dos clubes (m2), no sentido de colmatar as despesas inerentes aos custos de manutenção das mesmas, o Executivo da Autarquia, apesar de considerar pertinente uma futura análise pormenorizada, foi da opinião de não se avançar neste sentido uma vez que nos encontramos num ano muito difícil. Apesar deste panorama, a Câmara Municipal do Seixal garante o cumprimento dos apoios às coletividades.

Continuou-se com a apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes propostas e soluções a adotar:



B – APOIOS ESPECIAIS

I. Aquisição de viaturas

- ⇒ Proposta de repensar no modelo de atribuição de cinco mil euros para aquisição de viaturas por parte das coletividades;
- ⇒ Este apoio garante a mobilidade nas deslocações dos clubes;
- ⇒ Tentar encontrar uma solução que inclua regras específicas de exclusão;
- ⇒ Reformular procedimentos para futura discussão e avaliação em sede de CDM.

II. Organização de eventos de especial importância e coerentemente integrados em projetos de desenvolvimento

- ⇒ Esquematização em quadro de toda a informação necessária para que se consiga uma leitura global dos eventos a realizar ao longo do ano, assim como o levantamento dos apoios necessários para o desenvolvimento dos mesmos e que inclua: Data | Designação do Evento | Âmbito | Público-alvo | Apoios necessários (logísticos/ financeiros) | Local de realização | Parcerias | Orçamento.
- ⇒ Necessidade dos clubes fazerem um planeamento atempado das suas iniciativas no sentido de se incluírem estas atividades no calendário da CMS e o seu apoio ser fundamentado por este procedimento.

2. Outros assuntos de interesse municipal

- Dr. António Santos: Regista com agrado a forma como decorreu a Festa de Abertura dos Jogos do Futuro, assim como o impacto e visibilidade que este evento trouxe para o Concelho do Seixal;
- A mobilização de cerca de 700 atletas no Campeonato Nacional de Setas, assim como a dinamização do Núcleo Histórico do Seixal.
- Proposta resultante das coletividades da Freguesia do Seixal: “Distinguir e valorizar os atletas campeões/ medalhados do Concelho através de uma Gala do Desporto/ Gala dos Campeões”.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 14 de setembro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



Ata n.º 72

No dia 21 de setembro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr.ª Sandra Tavares, Técnica Superior; Dr. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Dr.ª Maria João Santos, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Luís Leitão, representante das coletividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.



Ordem de trabalhos:

1. Apresentação do estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

1. Relativamente ao ponto 1 – **Apresentação do estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal**

Da primeira intervenção feita pelo Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o mesmo salientou a importância da apresentação do estudo elaborado pela Divisão de Atividades Desportivas uma vez que os dados refletem todo o trabalho realizado entre o Movimento Associativo e a Autarquia em prol do desenvolvimento desportivo popular, tendo em conta as características e necessidades da população. Seguidamente foi feito um ponto de situação relativamente à entrega, por parte dos clubes e associações, dos Relatórios 3.º Trimestre de 2010 e Formulários do Contrato Programa de 2012.

Deu-se início à apresentação em Power Point sobre o estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal (documento em anexo).

NOTAS RETIRADAS DA ANÁLISE DOS DIAPOSITIVOS:

Diapositivo n.º 7 (Função Desportiva – Totais Gerais) | Concelho estabilizado a nível da função desportiva, com tendência para a especialização desportiva;

Diapositivo n.º 8 (Função Desportiva – Formação) | Aumento do número de participantes <14 anos – refletindo um dado importante de crescimento;



Diapositivo n.º9 (Função Desportiva – Formação) | Dificuldade de estabilização desportiva na freguesia de Arrentela; Analisando os equipamentos desportivos da freguesia, na opinião do Sr. Carlos Carvalho, verifica-se pouco aproveitamento do relvado sintético do Atlético Clube da Arrentela comparativamente com o Paio Pires Futebol Clube (nestes casos as Direções dos clubes assumem um papel preponderante neste crescimento); o Dr. António Santos referiu a importância de não dissociar estes dados do número de população de cada freguesia (sensos);

Diapositivo n.º12 (Função Desportiva – Evolução do n.º técnicos com formação) | Decréscimo do número de técnicos com formação na maioria das freguesias do Concelho: estes dados devem ter em conta que aqueles que não comprovam a sua formação, transitam automaticamente para técnicos sem formação; problema com que a Divisão de Atividades Desportivas, nomeadamente os técnicos de freguesia, se têm debatido uma vez que o mínimo que se pode exigir a um técnico (por parte do clube) é o comprovativo da sua formação; as Artes Marciais e o Xadrez são as modalidades nas quais se torna mais difícil comprovar a formação dos técnicos;

Diapositivo n.º23 (Função Desportiva Comunitária – Férias Desportivas) | Decréscimo do número de clubes comparativamente às Associações de Pais e IPSS que colaboram no Projeto das Férias Desportivas; é necessário auscultar-se os clubes no sentido de perceber quais as suas necessidades e dificuldades para se reverter esta situação; verifica-se um reduzido número de jovens participantes na Aldeia de Paio Pires relativamente ao número de clubes da mesma.

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes notas e propostas a adotar:

- Reflexão e análise dos dados da freguesia de Arrentela: descida dos valores em parâmetros de especial importância para a afirmação desportiva da mesma.
- Aumento do número de participantes <14 anos.
- Verifica-se uma estabilização em relação aos parâmetros de análise da prática desportiva no Concelho do Seixal.
- Freguesia do Seixal: com maior número de praticantes face ao número de habitantes.



2. Outros assuntos de interesse municipal

- Dr. António Santos: no decorrer da apresentação feita verifica-se o êxito das Festas de Abertura da Seixalíada relativamente às Festas de Encerramento: é importante nunca esquecer que estes eventos são grandes mobilizadores dos praticantes e população em geral e que, na sua opinião, são estas iniciativas que devem procurar a população e não o contrário – Festas de rua! Nota especial para esta Festa de Abertura (Freguesia de Fernão Ferro), na qual foi notório o excelente trabalho de terreno dos técnicos de freguesia assim como os de modalidade na mobilização, organização e dinamização da iniciativa.
- Sr. Carlos Carvalho: Como factor de valorização da iniciativa e motivação dos participantes, seria importante a distribuição de lanches pelos participantes dada a duração da Festa, desde o seu início até ao regresso.
- Sr. Torres: Coloca à consideração a alteração da data da Festa de Abertura, uma vez que na altura em que esta se realiza, poucos clubes iniciaram a sua época desportiva e as classes encontram-se pouco definidas em termos de inscrições.
- Verificando-se a falta de um projeto na modalidade de Atletismo, no âmbito da Seixalíada, os clubes da Comissão Desportiva de Freguesia do Seixal, nomeadamente a Academia de Atletismo do Seixal, resolveram avançar com uma proposta, a qual foi recusada pela Comissão Organizadora da Seixalíada por ter sido entregue fora do prazo estipulado para tal. O Dr. Hugo Constantino referiu que existem prazos para os Clubes se candidatarem à organização de qualquer iniciativa/ atividade no âmbito da Seixalíada e que estas candidaturas resultam de reuniões efetuadas em sede de Comissão Desportiva de Freguesia. Depois da recolha de todas as candidaturas verificou-se que (após contacto do técnico da autarquia responsável pela modalidade de Atletismo), nenhum dos clubes avançou com um projeto alegando falta de condições para tal. No entanto a Comissão Organizadora considerou que, a existir qualquer projeto de Atletismo, o mesmo seria reformulado e enquadrado no Projeto da Área de Participação Desportiva tendo em conta que o técnico de freguesia, o clube e a iniciativa proposta têm ação direta na freguesia do Seixal.
- Sr. Fernando Sousa: Menciona a importância para a participação no *V Fórum do Desporto* e congratula-se bastante com o tema a ser desenvolvido no mesmo: “*Desporto – Populações Especiais*”, tendo em conta o envolvimento e o crescendo ao nível da participação destas populações quer a nível local, assim como a nível nacional, sendo os seus resultados desportivos bastante evidenciados internacionalmente.



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Reunião da Comissão Executiva do
Conselho Desportivo Municipal**

Data: 2012/03/21

Inauguração da Unidade de Cuidados Continuados de Amora/ Seixal, dia 29 de setembro, às 15 horas, com a presença do Secretário de Estado da Saúde e dos autarcas do nosso Concelho.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 26 de outubro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



Ata n.º 73

No dia 26 de outubro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a 73.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Luís Leitão, representante das coletividades da Freguesia de Arrentela; Dr.ª. Maria João Santos, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência; Dr.ª Cristina Fernandes, Dr.ª Paula Castro e Dr. Miguel Sousa do GAMA.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.



Ordem de trabalhos:

1. Apresentação da Brochura “Estatuto de Utilidade Pública”.
2. Discussão “Que modelo de Formação para os Dirigentes Associativos”
3. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a ata n.º 72 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 21 de setembro de 2011. Esta foi aprovada por unanimidade.

1. Relativamente ao ponto **1 – Apresentação da Brochura “Estatuto de Utilidade Pública”(EUP)**

Da apresentação do Power Point sobre a Brochura “Estatuto de Utilidade Pública” realçam-se as seguintes notas:

- Inserido no quadro do Simplex, a brochura pretende ser um instrumento técnico que permita ao Movimento Associativo criar mecanismos que facilitem a “vida” às coletividades a vários níveis;
- Tem havido alterações no EUP nos últimos anos, que têm como objetivo a simplificação do processo de obtenção do estatuto, que atualmente passa apenas pelo preenchimento do requerimento online;
- A obtenção de EUP passou dos 5 para os 3 anos;
- Verifica-se que ainda existem estatutos que vedam a qualidade de sócio tendo por base a raça, o género ou a religião.
- É fundamental analisar os estatutos à luz da Constituição da República Portuguesa e verificar se estão elaborados de acordo com a lei;
- A Lei do Mecenato que está bem visível neste estatuto, poderá ser um factor aliciante para as coletividades obterem o EUP;



1.1 Notas retiradas do debate:

- Este documento é a apresentação de uma legislação existente, e a forma como é abordado poderá ser alvo de melhorias e ir ao encontro das necessidades das associações;

- O EUP é uma questão de prestígio do poder local e do poder central;

- O Seixal Futebol Clube, o Independente Futebol Clube Torrense, o Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho e o Clube de Ciclismo de Paio Pires têm EUP, tendo alguns já obtido benefícios de isenções em vários processos que se encontram em análise pelo tribunal, nomeadamente no que diz respeito às despesas;

- Por vezes é difícil a obtenção do EUP porque a entidade que atribui este estatuto não conhece as associações /coletividades. Ao movimento associativo não é, ainda, reconhecido o seu valor e importância como deveria;

- As autarquias locais é que deveriam atribuir o EUP pois são as que mais conhecem e têm contacto com a realidade estando directamente ligadas ao movimento associativo, não deverá ser alguém exterior a todo este processo; deveria ser decidido entre as próprias coletividades;

- O movimento associativo quase não tira benefícios do EUP, deveria ser mais reivindicativo em coletivo. O trabalho da confederação é realizado com poucos sócios, daí a dificuldade em despertar o associativismo.

- Em Portugal há décadas atrás havia um clube por cada 1100 habitantes, na Noruega um clube por cada 80 habitantes, e na Grécia um clube por cada 1180 habitantes. Portugal aproxima-se da situação da Grécia, no entanto existem países com um associativismo muito forte.

- É inadmissível que os governos continuem a tratar o movimento associativo como até aqui, transmitindo que está acabado; é urgente haver um processo de afirmação.



- Relativamente aos atendimentos no GAMA, 50% baseiam-se na criação de mais associações;
- Com a Lei do Mecenato existem direitos que não são logo atribuídos;
- As pessoas estão a exigir uma democracia muito mais participativa; devem ter um conhecimento fundamentado sobre as questões colocadas;
- O tempo actual é uma boa oportunidade para o movimento associativo ganhar força; a ideia que defende a existência de crise no movimento associativo deverá apenas servir para “atiçar” a sua capacidade de luta;
- As coletividades poderão aproveitar a situação atual para criarem modelos de resposta mais eficazes a problemas que começam a aparecer (desistência do serviço de internet em casa, desistência de canais pagos, como a SportTV).
- O município tem uma forte intervenção junto do movimento associativo, com a existência de várias benesses, tais como no caso de atrasos com o pagamento da água, licenciamentos, obras nas coletividades apoiadas pelo município;
- Questões relacionadas com o EUP:
 - 1 – É possível uma colectividade perder o estatuto? – Sim, é possível.
 - 2 – Com o EUP um clube pode beneficiar da Lei do Mecenato? – Até aos 500 euros está isento, só para valores superiores é que necessita do EUP para obter benefícios da Lei do Mecenato e a concessão do benefício requer sempre o reconhecimento ministerial.



2. Discussão “Que modelo de Formação para os Dirigentes Associativos”

A formação é uma questão central em todo o trabalho desenvolvido seja nos clubes ou nas reuniões de trabalho entre entidades, tais como Comissões Técnicas de Modalidade ou Comissões Desportivas de Freguesia. É uma questão de base e de extrema importância e pode ser entendida de duas formas:

Hipótese 1 - Uma escola de dirigentes associativos com formação certificada, um programa estruturado e reconhecimento oficial. Esta hipótese de trabalho que parece ser a mais consolidável, implica tempo dos dirigentes, quase como uma vida académica.

Hipótese 2 - Uma formação mais in(formativa), de acordo com as necessidades identificadas pelo movimento associativo, tendo o GAMA como interlocutor.

É fundamental uma reflexão entre os dirigentes e a entidade que prepara a formação, percebendo se existe verdadeiramente interesse e se resultará numa ajuda real para o movimento associativo.

O GAMA desenvolve a formação há vários anos auscultando as coletividades e indo ao encontro das necessidades colocadas. Este modelo/situação começa a esgotar-se e é necessário analisar/reformular, já que não é possível avançar-se para um modelo sem que se perceba o que se pretende.

O GAMA avalia as ações realizadas, analisando qual o caminho a tomar:

- 1- Que nível?
- 2- Qual o comprometimento?
- 3- Quais os recursos?

Uma outra forma de entender a formação será definir quais os caminhos a seguir, tendo como objetivo o melhoramento da capacidade de intervenção dos dirigentes:

- 1- Profissionalização dos dirigentes?
- 2 – A organização do clube como empresa?



Esta questão tem de ser bem pensada pelo movimento associativo, com a visão de melhorar a capacidade qualitativa dos dirigentes. Há que fazer uma diferenciação entre a formação do dirigente e a formação técnica. A formação técnica obedece a padrões diferentes, obedece a ações contínuas e de formação permanente em função de determinados objetivos.

O tempo e a sua escassez é uma das questões apontada pelos dirigentes para não frequentarem as ações de formação. Mas existem áreas fundamentais como a fiscalidade que tem sempre uma grande aceitação por parte do movimento associativo do Concelho do Seixal.

É necessário perceber-se qual o tipo de formação pretendida e qual o modelo a seguir:

Modelo 1 – formação para dirigentes associativos voluntários através da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, com certificação, realizada no final do ano;

Modelo 2 – protocolos pontuais com o poder local para se “lecionar” alguns módulos com um diploma de aquisição de competências básicas.

O dirigente associativo é um “bombeiro” que para além das reuniões de direção, dá muitas vezes apoio genérico, carregando material para as atividades. Reconhece a importância da formação e se for desenvolvido o hábito pela formação, essa é uma causa ganha. Sugeriu-se que a formação deva ser compreendida como forma de “militância”.

A certificação da formação através da parceria com outras entidades formadoras podem dar outra credibilidade às formações, e podem ajudar a sensibilizar os dirigentes associativos.

Outra questão que é necessário definir:

- Que tipo de dirigentes do movimento associativo? Desportivos? Culturais? Quais?



Propostas:

- Prever 2 ou 3 formações anuais destinada aos dirigentes associativos;
- Contemplar a formação de dirigentes, no âmbito dos contratos programa;
- Realizar inquérito às associações coletividades com base na disponibilidade dos dirigentes associativos;
- Distribuição de documento para análise nas comissões desportivas de freguesia e grupos de trabalho com respetiva análise nas normas e critérios de apoio.

4. Outros assuntos de interesse municipal.

4.1 Não havendo condições para marcar reuniões da Comissão Executiva durante o mês de novembro por motivos de agenda, a próxima reunião fica para 19 de dezembro de 2011, às 21 horas, nos SCCMS. Para janeiro propõe-se uma reflexão sobre o tema “Formação para Dirigentes Associativos Voluntários”.

Este ano não irá haver jantar de natal, pelas dificuldades por todos conhecidas.

4.2 Algumas datas de grande relevância:

6 novembro / 10 horas – Iniciativa “Por um hospital no concelho do Seixal”, na Freguesia da Arrentela

6 novembro / 15.30 horas - Comemoração do 175.º Aniversário do Concelho do seixal

19 novembro / 9.30 horas – 7.º Encontro de Colectividades do Concelho do Seixal

10 dezembro – “Natal no Hospital do Seixal” no Ginásio Clube de Corroios

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 19 de dezembro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.